



boletim

OUT/NOVEMBRO 2012 / Nº14 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X

BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL



Arquivo/STE

Proteção à Fauna

**Monitoramento
contribui para redução
dos impactos**

Avaliação da Educação Ambiental
no processo de licenciamento

**DNIT realiza o 1º Workshop
sobre Educação Ambiental**

BR-116/392

**Iniciam as ações
de comunicação do
Contorno de Pelotas**



Economia
Carinho que
vai e volta

MANUTENÇÃO

Arquivo/STE

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

Avançam as obras, os novos traçados da duplicação na BR-116/392 e as modificações nos desenhos das comunidades que estão ligadas ao Contorno de Pelotas.

Sabemos que os benefícios serão muitos.

A antiga BR já não comporta o tráfego em função, por exemplo, do escoamento da produção regional e do porto do Rio Grande.

Contudo, são diversos os impactos ambientais, sociais e os transtornos que inevitavelmente ocorrem durante a construção da rodovia.

Hoje, a legislação exige que em cada empreendimento deste porte sejam implementados programas ambientais. No caso da BR-116/392, obra do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o trabalho da Gestão Ambiental, é realizado pela STE. São programas que incluem a supervisão geral das obras, das áreas por onde passa a rodovia, o transplante e plantio de árvores, o programa de monitoramento de animais entre outros.

No programa de Educação Ambiental são realizadas atividades nos bairros, nas escolas, com entidades representativas e eventos. Na comunicação destaca-se a ouvidoria, como importante canal de diálogo entre o empreendimento e a comunidade. São ações que visam preservar o meio e valorizar a cidadania, entendendo que a construção da rodovia redesenha vidas e o ambiente.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Manoela Soares, Cristiane Magalhães, Solano Ferreira, Isaias Insaurreaga

Jornalista responsável: Manoela Soares (15.624 DRT/RS)

Redação e diagramação: Cristiane Magalhães (MTB 13.228)

Fotografia: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS) **Projeto gráfico:** Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | ouvidoriabr392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme

inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal

ISSN 2316-123X



Armadilhamento fotográfico

Monitoramento da fauna: preservação vai além da rodovia

Parte dos programas de Gestão Ambiental, o monitoramento da fauna abrange a preservação das espécies e do ecossistema

Dentro dos programas ambientais implantados pelo DNIT, através da Gestão Ambiental, está o de monitoramento da fauna.

Exemplos de iniciativas que visam à preservação da fauna nas estradas são as telas de isolamento, que objetivam evitar acidentes no trânsito, dificultando a presença de animais na pista e os túneis, que garantem a passagem dos animais.

Também é exemplo o monitoramento de espécies bioindicadoras. Dados que permitem analisar, através de armadilhas fotográficas, rastros ou vestígios de animais, a composição da fauna nas áreas por onde passa a rodovia.

Dentre as atividades está a identificação de quais áreas são mais suscetíveis ao atropelamento de animais, com o monitoramento é possível facilitar a aplicação de me-

das capazes de reduzir os índices.

Segundo o técnico ambiental da STE, colaborador da equipe do programa de monitoramento de fauna, Guillermo Dávila “são muitas as ações voltadas à proteção e preservação dos animais, considerando que a rodovia passa por áreas naturais, o habitat e ambientes de reprodução das espécies silvestres”.

Para garantir o acesso aos animais entre as áreas que cortam a BR e diminuir os riscos de atropelamento são construídas as passagens de fauna. Corredores que permitem o trânsito livre entre um lado e outro da faixa.

“No que se refere ao Contorno de Pelotas, as áreas de monitoramento da fauna são a mata ciliar do Arroio Pelotas e a área da barragem Santa Bárbara”, declara Guillermo.



Registro de Cachorro-do-Mato (*Cerdocoyon Thous*)



Arquivo STE

86ª Expofeira de Pelotas - oficina para confecção de brinquedos com materiais reciclados

Comunicação no Contorno de Pelotas - informação para todos

Dialogar com os moradores e levar informação são ações previstas nos programas de Educação Ambiental e Comunicação Social do DNIT, responsável pela duplicação da BR-116/392, desenvolvidas pela STE, empresa que responde pela Gestão Ambiental do Contorno de Pelotas.

Atividades junto as comunidades ligadas direta ou indiretamente ao empreendimento devem ser realizadas, de acordo com o licenciamento ambiental, durante toda a execução da obra, a fim de evitar, minimizar ou compensar os transtornos e impactos que possam ocorrer com a duplicação.

As primeiras ações de comunicação foram realizadas em Pelotas, em outubro, na 86ª Expofeira. A integração e interação com os visitantes marcou a participação do DNIT na Feira. Atividades como palestras, oficinas, exposição de fotografias e distribuição permanente de materiais possibilitaram o acesso às informações sobre as obras no Contorno.

O diálogo com a comunidade do entorno de Pelotas será permanente. Em novembro, está previsto o mapeamento dos representantes comunitários e dos locais de maior acesso ou circulação dos moradores, entre postos de saúde, escolas, estabelecimentos comer-

ciais e organizações religiosas.

Após, serão realizadas reuniões nas onze comunidades do Contorno do município, dividido em dois lotes (1A e 2). O lote 1A inclui: Vila Princesa, Três Vendas (Bairro Jardim de Alah), Sítio Floresta e a Av. 25 de Julho (Barragem Santa Bárbara). O lote 2 a Av. Herbert Hadler, Av. Virgílio Costa (na frente da Cohab Fragata), Av. Cidade de Lisboa, Av. Duque de Caxias (trecho do Km 66,5), o bairro Simões Lopes e a ocupação de pescadores na ponte do Canal São Gonçalo.

No dia 1º de novembro, foi realizada uma reunião onde mais de 50 moradores da Virgílio Costa, mobilizaram-se para esclarecer dúvidas e questionamentos em relação à construção da rodovia. Segundo Bernadete Schafer, representante da comunidade, “este primeiro encontro deu oportunidade para que a gente entenda o que vai acontecer. A continuidade das reuniões facilita se organizar em função das mudanças que acontecerão”.

Ainda em novembro, reuniram-se representantes do DNIT e Aliança Pelotas, formada por membros de entidades empresariais, industriais, comerciais e do setor rural.

DNIT apresenta obras do Contorno para integrantes da Aliança Pelotas

As oito entidades que formam a Aliança Pelotas reuniram-se na manhã do dia 12/11, na Associação Rural, para a apresentação sobre a duplicação da BR-116/392 e a Gestão Ambiental relacionada à rodovia.

O DNIT, responsável pela execução do empreendimento, esteve representado pelo engenheiro Vladimir Casa que respondeu aos questionamentos e apresentou um vídeo ilustrando as obras do Contorno.

A Coordenadora Setorial da Gestão Ambiental, da STE, Renata Freitas, apresentou os programas ambientais executados e supervisionados pelo DNIT na BR-116/392, em Rio Grande, os quais terão continuidade em Pelotas.

Para Casa, “essa obra garantirá maior fluidez no tráfego, trará mais segurança para os usuários e as comunidades do entorno, além de recuperar todas as entradas do município de Pelotas”.



Arquivo STE

Para o presidente da CDL de Pelotas, Fernando Estima, “a obra será um marco na história do município. Facilitará os acessos, renovará e modernizará o desenho rodoviário, além de contribuir com o tráfego em função do polo naval de Rio Grande e de todo setor produtivo da região.”



III Seminário Internacional de Educação e Pesquisa em Ecologia

Evento promove o debate sobre a Gestão Ambiental de Rodovias

Oportunidades para os profissionais da área ambiental e reflexões sobre as ações relacionadas ao tema foram o foco do III Seminário Internacional de Educação e Pesquisa em Ecologia (SIEPE), realizado entre os dias 13 e 16 de novembro, no auditório da Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

O evento, que integrou diversas áreas, reuniu especialmente a comunidade científica brasileira e internacional relacionada ao tema. A Gestão Ambiental foi abordada pela ecóloga Renata Freitas, coordenadora setorial da STE, empresa que executa os programas ambientais junto à duplicação da BR-392, realizada pelo DNIT.

Renata deu início à apresentação citando a Política Nacional do Meio Ambiente. “A partir da legislação abrem-se muitas possibilidades para a Gestão Ambiental. São ações necessárias, fundamentais e urgentes para reduzir ou evitar os impactos ambientais”, declarou.

A palestra seguiu sobre as bases legais que determinam a implantação dos programas de monitoramento e acompanhamento do impacto ambiental nas rodovias em construção ou já pavimentadas, com exemplos próprios da experiência de supervisão e ação durante as obras da BR-116/392.

A coordenadora ilustrou os programas de Gestão Ambiental com o registro das práticas realizadas pela equipe que atua na rodovia.



Dia 12 de dezembro ocorre, no Rio Grande, o I Seminário Gestão Ambiental de Caminhos, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas de gestão ambiental a partir das experiências na BR-116/392 e do licenciamento.



I Seminário
Gestão Ambiental de Caminhos

12/12/12 CCMAR | Rio Grande



Ministério dos Transportes



DNIT realiza o 1º Workshop sobre Educação Ambiental

Atividade promove a avaliação e discussão sobre ações da Educação Ambiental



Coordenadora Geral de Meio Ambiente (CGMAB/DNIT), Aline Freitas

No mês em que se comemorou o dia do educador ambiental (15/10), o DNIT promoveu, em Brasília, o 1º Workshop sobre Educação Ambiental em Empreendimentos de Infraestrutura Rodoviária.

Com o objetivo avaliar as atividades desenvolvidas na Gestão Ambiental e debater as ações previstas nos programas de Educação Ambiental do Departamento, o evento reuniu, dia 23, a Coordenação Geral de Meio Ambiente (CGMAB/DNIT), coordenadores de contratos de Gestão Ambiental junto às obras nas rodovias, convidados e palestrantes com larga experiência no âmbito da Gestão Ambiental Pública.

Para o Coordenador de Educação Ambiental e Comunicação Social, da STE, na BR-116/392, Cauê Canabarro, “a iniciativa de promover esse encontro demonstra a preocupação do DNIT em aprimorar e qualificar suas ações relacionadas à Gestão Ambiental. Iniciamos uma positiva troca de experiências, possibilitando a reflexão, avaliação e implantação de práticas cada vez mais adequadas às exigências da legislação e do próprio IBAMA”.

A abertura do workshop foi realizada pela Coordenadora de Meio Ambiente do DNIT, Aline Freitas. Após, o precursor da educação na gestão ambiental pública, José Quintas, abordou a Educação Ambiental no âmbito do licenciamento.

A professora da FURG, Lucia Anello, palestrou sobre os Programas de Educação Ambiental nos licenciamentos do IBAMA, apresentando comparativos sobre a legislação e as ações voltadas à Educação Ambiental junto aos empreendimentos e à comunidade.

A analista do IBAMA, Elizabeth Uema, discorreu sobre o significado da Instrução Normativa 02/2012, que estabelece as diretrizes para as ações de Educação Ambiental nos licenciamentos do órgão.

Nas exposições das ações regionais, se destacou o trabalho de equipe da STE, na Gestão Ambiental da BR-116/392, intitulado: Educação Ambiental para gestão pública no ambiente escolar, com ênfase na formação de educadores e professores durante a duplicação da BR.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392

ouvidoria392@stesa.com.br

Telefone: 0800 0116 392

Visite nosso site:

www.br116-392.com.br